

Descritores morfológicos para variedades de *Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Kuntze

Julio Cesar Soares

Graduando em Engenharia Florestal na Universidade Federal do Paraná

Ananda Virginia de Aguiar

Engenheira-agrônoma, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas,
pesquisadora da Embrapa Florestas, ananda.aguiar@embrapa.com.br

Valderês Aparecida de Sousa

Engenheira florestal, doutora em Ciências Florestais,
pesquisadora da Embrapa Florestas

Várias variedades de araucária foram identificadas na década de 1960. Atualmente, algumas pesquisas têm sido realizadas a esse respeito, mas existem ainda muitas dúvidas se essas podem ser consideradas variedades. Além disso, muitas outras variedades foram definidas pelos produtores, que recebem diferentes nomes de acordo com a região. Independente da nomenclatura, considera-se o fato da percepção popular ter contribuído de modo singular para a identificação de diferenças dentro da espécie. Isso expressa uma diversidade genética que deve ser preservada e conhecida, tanto pelo viés ambiental, quanto o econômico, com ampla possibilidade do uso destes conhecimentos no aprimoramento do manejo da espécie. Com o objetivo de caracterizar morfológicamente variedades de *Araucaria angustifolia* foi realizado um levantamento (caracteres morfológicos) em pomares de sementes por mudas na Embrapa Florestas em Colombo, em materiais procedentes de treze regiões do Brasil. Para tanto foram considerados aspectos morfológicos dos indivíduos desse pomar e, também, as informações da literatura, especialmente a chave sistemática proposta por Reitz & Klein (1966). As diferenças observadas por esses autores encontram-se basicamente na coloração e tamanho das sementes, e seu período de maturação. Nos pomares foram observados os seguintes descritores morfológicos: cor da casca interna, forma de desprendimento e cor da casca, ramos, folhas, deiscência da semente, cor e tamanho da semente. As descrições de características vegetativas são poucas, tornando a identificação das variedades impossível antes do período de maturação dos pinhões. Com a verificação dos descritores foram caracterizadas as variedades, e estabelecidos novos descritores com ênfase em caracteres vegetativos. Parcialmente, foram encontradas cinco variedades nas áreas estudadas: Pinhão Macaco, Caiová, Monóica, São José e Vinácea. Considera-se que as variedades encontradas confirmam as diferenças previstas na revisão bibliográfica quanto à cor da casca na região da copa após o desprendimento, período de maturação, deiscência, cor e tamanho das sementes. Desta forma, a melhor caracterização morfológica, com caracteres não reprodutivos associados à análise genética se faz necessária para a identificação das variedades e preservação da espécie e de sua diversidade genética, além de possibilitar o direcionamento das estratégias de melhoramento genético da espécie.

Palavra-chave: Pinheiro-do-paraná; Conservação; Taxonomia.

Apoio financeiro: Embrapa Florestas